

Templo Betsuin Japonês da Sinfonia “nº 9”



Os japoneses prestigiam a Sinfonia nº 9 do Beethoven com coral, principalmente, nos finais de ano. A primeira apresentação na história japonesa ocorreu em 1918 no templo Betsuin Shioya, da cidade Marugame, Província de Kagawa da Ilha Shikoku, na época da Primeira Guerra Mundial quando os soldados alemães foram aprisionados no local. O músico e violonista Paul Engel formou a banda orquestra e apresentava o concerto musical ao povo japonês.(foto em baixo)

No dia 9 de dezembro do ano passado foi

apresentado o concerto da Sinfonia nº 9 com presença de 150 cidadãos do local. (foto em cima) O responsável do evento, Sr. Keizo Tamura deu explicação antes da apresentação, “O Japão daquele tempo, se tornando um dos membros dos países desenvolvidos, empregava o tratamento humano aos prisioneiros da guerra. Os cidadãos de Marugame onde se situa o Betsuin receberam os prisioneiros com carinho, erguendo a faixa escrita em alemão, “Sejam bem-vindos com a nossa consolação sincera”. Os soldados alemães eram formados de técnico e artesões que possível de



fazer interâmbio cultural através de alimentos, artes e agriculturas ocidentais.

Pouco mais de 60 fotos tiradas pelos prisioneiros registram apenas os acontecimentos da época. O auge do número dos prisioneiros foi 333 e até o salão principal do templo foi utilizado para a acomodação. Não houve registro de serviço forçado. Os prisioneiros eram permitidos de exercer as atividades musicais e esportivas. A banda da orquestra apresentou 26 vezes no templo durante este período.



Do exterior, nove participaram do curso de especialização de Kyoshi no Betsuin Nishiyama visando a ser missionário

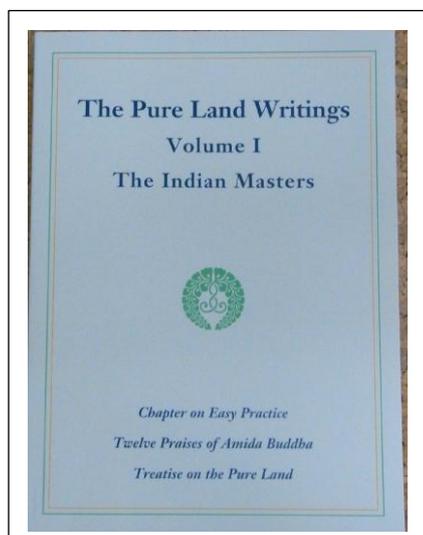


Os Nove ordenados vindos dos Estados Unidos e do Canadá participaram do curso de Kyoshi-Shurai de 10 dias, no Templo Betsuin Nishiyama, Quioto, que iniciou no dia 5 de dezembro do ano passado.

Durante o curso, eles participaram das aulas oferecidas em inglês e das aulas de liturgias com tradução simultânea.

Cristina Yanko do Canadá, 38 anos, revelou seu motivo de participação, “15 anos atrás, eu estava insegura de vida com tanta solidão, me encontrei com o Dr. Leslie Kawamura, reverendo do Hongwanji-ha e o professor da Universidade de Calgary. Ele me ensinou que ninguém vive sozinho, e sim, se relaciona e se sustenta mutuamente como o Budismo ensina. Isso tirou de mim a insegurança, e desejei ser missionária para ajudar outros. Me tornar a kaikyoshi e transmitir o ensinamento é o compromisso com o Prof. Kawamura. “(Ela está sentada na primeira de esquerda)

Começa a tradução dos comentários dos Sete Patriarcas da Tradição da Terra Pura



As obras primas dos Sete Patriarcas (Nagarjuna, Vasubandhu, T'an-luan, Tao-ch'o, Shan-tao, Guenshin e Guenku) da Tradição da Terra Pura começam a ser traduzidas em inglês. A primeira publicação contém "O capítulo da Prática Fácil" do Comentário sobre os dez estágios de Bodhisatvas e "Doze Versos em Louvar o Buda Amida" do Bodhisatva Nagarjuna e "Tratado sobre a Terra Pura" do Bodhisatva Vasubandhu.

O Centro Internacional do Hongwanji trabalha a tradução há 38 anos e já publicou 20 livros de tradução dos textos sagrados da Terra Pura em inglês entre elas, "Coleção de Obras de Shinran Shonin" "Gobunsho – As cartas de Rennyō Shonin" e "Tríplice Sutra da Terra Pura" e em português 9 livros. Os livros estão disponíveis para compra nos principais templos do exterior (sedes) e no site do Centro.

<http://international.hongwanji.or.jp>



Kagami-biraki, os motis oferecidos aos altares do Hongwanji foram cortados. Pesaram-se em total 440kg, cortados por 90 membros das Associações *Kosha* e *Kaimeisha*, e depois foram servidos aos adeptos com a sopa doce de feijão azuki, *zenzai*.